

10. O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Eixo: Promoção e proteção do aleitamento materno

Myllena Rayssa Gomes de Menezes

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, Recife - PE

Daniela Honda Soares

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Americana - FAM, Americana - SP

Ana Beatriz Alvarenga Schafer

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

Geovana Cavalcante Vieira

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama - DF

Amanda Barbosa da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió - AL

Sabrina Abrão Matos

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - UniRV, Goiânia - GO

Larissa Mikeli Morais Barbosa

Graduanda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP/USP, Ribeirão Preto - SP

Ludmilla Rodrigues Cândido

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - UniRV, Goiânia - GO

Thiago Henrique de Assis Albuquerque

Graduando em psicologia - Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, João Pessoa-PB

Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira

Doutor em Fisiologia Geral, Departamento de Fisiologia, Instituto de Biologia pela Universidade de São Paulo - USP, São Paulo - SP

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado até os dois anos é crucial para a saúde materno-infantil, prevenindo doenças e reduzindo a mortalidade. Ele também traz benefícios a longo prazo, como proteção contra obesidade e diabetes. A orientação e o apoio da equipe multiprofissional, especialmente durante o pré-natal e pós-parto, são essenciais para o sucesso da amamentação. Programas como o PNIAM e a IHAC no Brasil incentivam essa prática por meio de políticas e práticas de apoio. A capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para melhorar os resultados de saúde para mães e bebês. **Objetivo:** Abordar o papel da equipe multidisciplinar na promoção do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura, realizada entre janeiro e fevereiro de 2025, utilizando as bases de dados Lilacs e Pubmed. Os descritores foram combinados com o operador "AND" para buscar artigos sobre aleitamento materno e equipe multidisciplinar, abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** Os estudos ressaltaram que o apoio multiprofissional é essencial para a continuidade e extensão do aleitamento materno. O conhecimento compartilhado pela equipe com as mães é crucial para a manutenção prolongada da amamentação. A análise dos dados possibilitou uma compreensão detalhada dos resultados, ajudando a identificar claramente as respostas à questão central da pesquisa e destacando os aspectos mais relevantes do tema. **Conclusão:** A amamentação bem-sucedida depende do apoio contínuo de uma equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fonoaudiólogos. Esses

profissionais oferecem suporte técnico, emocional e cuidados específicos. A colaboração entre eles é essencial para garantir que a mãe se sinta amparada e o bebê tenha um início saudável. O trabalho conjunto assegura benefícios duradouros para ambos.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Equipe de assistência multidisciplinar; Amamentação.

ABSTRACT

Introduction: Exclusive breastfeeding up to six months and supplemented breastfeeding up to two years of age is crucial for maternal and child health, preventing disease and reducing mortality. It also has long-term benefits, such as protection against obesity and diabetes. Guidance and support from the multiprofessional team, especially during prenatal and postpartum care, is essential for successful breastfeeding. Programs such as PNAM and the BFHI in Brazil encourage this practice through supportive policies and practices. Continuous training of health professionals is key to improving health outcomes for mothers and babies. **Objective:** To address the role of the multidisciplinary team in promoting exclusive breastfeeding. **Methodology:** This study is an integrative literature review, carried out between January and February 2025, using the Lilacs and Pubmed databases. The descriptors were combined with the “AND” operator to search for articles on breastfeeding and the multidisciplinary team, covering articles published between 2019 and 2024, in Portuguese and English. **Results:** The studies highlighted that multi-professional support is essential for the continuity and extension of breastfeeding. The knowledge shared by the team with mothers is crucial for the prolonged maintenance of breastfeeding. Data analysis enabled a detailed understanding of the results, helping to clearly identify the answers to the central research question and highlighting the most relevant aspects of the topic. **Conclusion:** Successful breastfeeding depends on the continuous support of a multidisciplinary team, including doctors, nurses, nutritionists, psychologists and speech therapists. These professionals offer technical and emotional support and specific care. Collaboration between them is essential to ensure that the mother feels supported and the baby has a healthy start. Working together ensures lasting benefits for both.

Keywords: Breastfeeding; Multidisciplinary care team; Breastfeeding.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno exclusivo até os seis meses e complementado até dois ou mais anos é um fator essencial na proteção e promoção da saúde materno-infantil, além de ser considerado como a prática mais eficiente na redução da morbimortalidade na primeira infância, podendo diminuir a mortalidade neonatal em 16,3% quando seu início ocorre no

primeiro dia de vida e em 22%, se iniciada na primeira hora pós parto. Com isso, se todas as famílias tivessem o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida dos seus filhos, seguido do aleitamento materno juntamente com outros alimentos como prática adotada, seria possível salvar a vida, por ano, de mais de 800 mil crianças e 20 mil mulheres no mundo (Paula, 2021).

Dessa forma, amamentar é muito mais que fornecer nutrição e fornece inúmeros benefícios para o binômio mãe e recém nascido (RN), que não se restringe apenas ao período de amamentação, mas perduram ao longo da vida. O aleitamento materno previne diarreias, infecções respiratórias e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) durante a fase adulta, além de auxiliar no desenvolvimento intelectual da criança, auxiliar na prevenção da síndrome da morte súbita na infância, contribuir para um maior quociente de inteligência e menos má oclusão dentária; além de evidências já demonstrarem que essa prática pode proteger contra sobrepeso e diabetes no decorrer da vida (Victora, 2016). Em relação às mães que amamentam, há a prevenção de câncer de mama e obesidade pós-parto (Who, 2018; UFRJ, 2021 Enani, 2019).

A atuação da equipe multiprofissional, em relação à prática do aleitamento materno, deve estar preparada para fornecer as orientações que a puérpera necessita e fornecer apoio. As práticas de educação em saúde são fundamentais para as possíveis dificuldades e necessidades encontradas durante o momento de amamentar, com o objetivo de detectar as intervenções e planejar estratégias para que essas dificuldades sejam superadas (Vieira, 2020). Além disso, é válido ressaltar que a prática do AME é orientada por um grande número de gestantes durante o pré-natal. No Brasil, foram implementados o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) e a Iniciativa Hospitais Amigos da Criança (IHAC) para promover, proteger e apoiar a amamentação através de revisão de políticas, práticas e rotinas.

Além disso, o enfermeiro tem um papel estratégico na promoção da saúde, gerando princípios básicos como nutrição e educação, o que proporciona condições básicas, especialmente fortalecendo a ação comunitária e o desenvolvimento de habilidades pessoais. (Lustosa; Lima, 2020). Cabe destacar que após o parto a equipe de enfermagem deve acompanhar a mulher, pois o puerpério é um dos momentos em que esse profissional tem a chance de explicar, de forma prática, e também acompanhar a forma em que a mãe realiza a amamentação (Silva *et al.*, 2020). O enfermeiro, por ser o profissional que está mais próximo da mulher, deve incentivar a prática do aleitamento materno durante as consultas pré-natais e

posteriormente, permitindo que a mãe exponha suas dúvidas, dificuldades, medos e expectativas (Barbosa, 2020).

Conforme exposto, a atuação da equipe multiprofissional na promoção do aleitamento materno exclusivo (AME) é amplamente reconhecida como um fator determinante para o sucesso dessa prática. Nesse contexto, estudos demonstram que o suporte fornecido por médicos, enfermeiros, consultores de lactação, psicólogos, nutricionistas e outros profissionais de saúde contribui significativamente para o prolongamento da amamentação. Além disso, a orientação recebida pelas mães durante o pré-natal e o pós-parto, especialmente por meio de metodologias educativas, fortalece o conhecimento e a confiança das lactantes, aumentando a adesão ao AME. Portanto, a capacitação contínua desses profissionais é essencial para garantir que as informações transmitidas sejam atualizadas e eficazes, resultando em melhores desfechos de saúde para mães e bebês (Souza *et al.*, 2024).

Ademais, o acompanhamento pré-natal também desempenha um papel crucial na promoção do aleitamento materno. Isso porque consultas regulares permitem não apenas o monitoramento da saúde da gestante e do bebê, bem como a introdução de informações importantes sobre os benefícios da amamentação. Mulheres que recebem orientação adequada durante o pré-natal tendem a iniciar o aleitamento materno mais cedo e a mantê-lo por períodos mais longos. Dessa forma, dados mostram que a média de consultas pré-natais é diretamente proporcional ao número de mães que adotam o AME, evidenciando a importância de um atendimento contínuo e de qualidade (Rocha *et al.*, 2022).

Por fim, a influência do ambiente hospitalar, especialmente em instituições que seguem a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), é fundamental para o incentivo ao aleitamento materno. O apoio intra-hospitalar, como o contato pele a pele imediato e a orientação sobre a técnica correta de amamentação, contribui para o aumento das taxas de AME. No entanto, o estudo aponta que, apesar desses esforços, a frequência do aleitamento materno ainda está abaixo do recomendado, indicando, portanto, a necessidade de aprimorar as práticas e a formação dos profissionais de saúde para superar as barreiras existentes (Menezes *et al.*, 2020). Assim, o capítulo abordará o papel da equipe multidisciplinar na promoção do aleitamento materno exclusivo.

METODOLOGIA OU MÉTODO

Trata-se de um estudo tipo revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva, realizada no período de janeiro e fevereiro de 2025 nas bases de dados Lilacs, utilizando os seguintes descritores “Aleitamento materno” AND “Equipe de assistência multidisciplinar” AND “Amamentação”, além disso, também utilizamos a Pubmed com os descritores “*Predominant Breastfeeding*”, “*Multidisciplinary care team*”, “*breastfeeding*”. Em ambas as pesquisas, os descritores foram combinados entre si com o booleano “AND”. Os critérios para a inclusão dos artigos foram: estudos completos e gratuitos, ter sido publicado entre anos de 2019 a 2024 e artigos em português e inglês.

Inicialmente foram encontrados um total de 280 artigos, aplicando-se apenas os descritores nas plataformas. Com a aplicação dos critérios de inclusão, restaram apenas 217 para compor a pesquisa. Após a leitura dos artigos e exclusão dos duplicados e/ou não condizentes com a temática principal foram selecionados 30 artigos para estruturar essa revisão integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Subsequente à cuidadosa coleta e criteriosa filtragem dos artigos, foram selecionados sete estudos relevantes, os quais passaram por um processo minucioso de leitura e análise. Estes estudos foram, então, organizados de maneira sistemática, sendo classificados e catalogados conforme o ano de publicação, a fim de proporcionar uma visão clara da evolução do tema ao longo do tempo. Cada artigo foi revisado detalhadamente, considerando seus objetivos, metodologia, principais achados e contribuições para o campo de pesquisa. A seguir, são apresentados, de forma detalhada, os artigos utilizados para a construção do presente estudo, com ênfase em suas características essenciais e no impacto que tiveram no desenvolvimento da pesquisa.

ARQUIVO	AUTOR/ANO
Atuação da Equipe Multiprofissional para a Promoção do AME na Saúde Pública	Anna Karoline Gomes de Silva, 2024
Dificuldades da Equipe Multiprofissional no Manejo dos Fatores que Interferem na Amamentação	Tâmara de Souza Alverga Fonseca, 2024

Atuação de profissionais de saúde para amamentação na primeira hora: Revisão integrativa	Marcela Claudia de Paula Oliveira, 2021
Atuação da Equipe Interdisciplinar no Aleitamento Materno	Rebecca Camurça Torquato, 2020
Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: evidências científicas e experiências de implementação	Sonia Isoyama Venancio e Tereza Setsuko Toma, 2019
Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura	Jordana Moreira de Almeida, 2014
O Aleitamento Materno no Contexto Atual	Hugo Issler, 2008

Todos os estudos apresentados no quadro acima ressaltaram de maneira unânime que o apoio multiprofissional desempenha um papel fundamental como suporte para a continuidade e extensão do aleitamento materno. O conhecimento compartilhado pela equipe multidisciplinar com as mães emerge como um fator determinante para a manutenção prolongada da prática de amamentação. A partir da sistematização dos dados, foi possível adquirir uma compreensão mais aprofundada e detalhada dos resultados obtidos nos estudos, o que facilitou a identificação clara das respostas à questão central que orienta esta pesquisa. Essa análise metódica permitiu esclarecer, de forma precisa, os aspectos mais relevantes que norteiam a temática em questão.

Entretanto, antes de dar continuidade a esta pesquisa, é fundamental ressaltar que o Aleitamento Materno Exclusivo (AME), devido à sua importância crucial para o desenvolvimento saudável infantil, figura como uma das principais preocupações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Ambas as instituições têm trabalhado incansavelmente para promover e incentivar a prática do AME em diversas regiões do mundo. A OMS, em suas diretrizes, traça a meta de alcançar, até o ano de 2025, uma taxa de 50% de bebês com até seis meses de idade sendo alimentados exclusivamente por meio do AME. Esse objetivo global visa

garantir melhores condições de saúde para as crianças e promover o bem-estar delas desde os primeiros meses de vida (Organização Mundial da Saúde, 2014).

A atuação da equipe multidisciplinar na promoção do aleitamento materno exclusivo é essencial para fornecer suporte integral às mães, impactando diretamente nas taxas de amamentação. Esse acompanhamento abrangente considera as necessidades físicas, emocionais e sociais das puérperas. Profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos desempenham papéis complementares, oferecendo orientação e técnicas adequadas. O suporte psicológico e social também é fundamental para enfrentar desafios como a insegurança materna e dificuldades com a amamentação. Com essa abordagem, garante-se um cuidado mais completo, o que reflete positivamente na qualidade e na duração do aleitamento.

É importante destacar que o médico e o enfermeiro desempenham papel central na orientação sobre os benefícios do aleitamento materno, além de realizarem a avaliação clínica da mãe e do bebê. O nutricionista, por sua vez, colabora no planejamento alimentar da mãe, assegurando uma nutrição adequada para a produção de leite. O fonoaudiólogo é responsável por identificar e corrigir eventuais dificuldades na sucção do bebê, enquanto o psicólogo oferece suporte emocional, auxiliando a mãe a superar inseguranças e os desafios enfrentados no processo de amamentação. Além disso, os resultados indicam que iniciativas como grupos de apoio e acompanhamento domiciliar têm se mostrado eficazes no aumento da adesão ao aleitamento materno exclusivo. Assim, fortalecer a atuação multiprofissional torna-se crucial para garantir um suporte eficaz, promovendo benefícios significativos para a saúde materna e infantil.

Os estudos revisados evidenciam que a atuação integrada de diferentes profissionais de saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos e psicólogos – contribui significativamente para a melhoria da orientação sobre amamentação, das técnicas empregadas e do bem-estar materno, o que resulta na redução do desmame precoce. No entanto, embora os benefícios sejam evidentes, existem desafios consideráveis, como a carência de capacitação contínua dos profissionais, a falta de integração eficaz entre as equipes e as influências socioculturais, que podem dificultar o sucesso das ações. Para superar esses obstáculos, a implementação de estratégias como treinamentos regulares, protocolos padronizados e campanhas educativas se revela uma abordagem eficaz.

A equipe de saúde enfrenta diversos desafios ao orientar sobre aleitamento materno, principalmente quando se depara com a desinformação e os mitos disseminados sobre o processo. Muitas mães têm receios infundados sobre a produção de leite ou acreditam que a amamentação é dolorosa, o que pode gerar frustração. Além disso, há uma forte pressão social e cultural para a utilização de fórmulas infantis, o que dificulta o incentivo à amamentação. Esses fatores tornam essencial que os profissionais de saúde ofereçam apoio não apenas técnico, mas também emocional, já que muitas mães enfrentam dificuldades físicas, como fissuras ou mastite, e podem precisar de orientações detalhadas sobre como superar esses obstáculos. A falta de tempo ou de recursos adequados no ambiente de trabalho também pode ser um fator limitante, dificultando a atenção individualizada que cada mãe e bebê necessitam.

Outro desafio relevante é que muitos profissionais de saúde não estão totalmente aptos para aconselhar as mães de maneira eficaz sobre o aleitamento materno, seja por falta de formação contínua ou pela escassez de materiais educativos que abordem o tema de forma prática e aprofundada. Embora a amamentação seja um tema central nas orientações pós-parto, a carência de capacitação especializada faz com que nem todos os profissionais consigam fornecer as informações corretas de maneira clara e personalizada. Isso pode resultar em orientações imprecisas ou superficiais, prejudicando a confiança das mães e, em alguns casos, dificultando o sucesso do aleitamento. Para que os profissionais possam cumprir seu papel com eficácia, é necessário investir em treinamentos específicos e garantir um suporte contínuo para garantir que todas as mães recebam as melhores orientações possíveis.

Em conclusão, é fundamental que nós, como profissionais de saúde, nos atentemos aos cuidados com as mães e seus bebês, oferecendo apoio contínuo e orientações adequadas, para garantir que a experiência do aleitamento materno seja positiva e especial. O estudo constante e a atualização sobre as melhores práticas de amamentação são essenciais para que possamos proporcionar um atendimento individualizado e eficaz. Ao ajudar as mães a superar os desafios do processo, não apenas promovemos a saúde do bebê, mas também fortalecemos o vínculo entre mãe e filho, tornando esse momento único e prazeroso para ambos. O nosso compromisso com o aprendizado e a empatia faz toda a diferença na criação de um ambiente saudável e de apoio para as famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, a experiência de amamentação, para ser verdadeiramente positiva e segura, depende fundamentalmente do suporte contínuo e especializado de uma equipe multidisciplinar. Profissionais como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e fonoaudiólogos exercem funções complementares e essenciais no processo de aleitamento materno, proporcionando não apenas orientação técnica, mas também apoio emocional e cuidados específicos para a superação de eventuais dificuldades. A colaboração integrada entre esses especialistas é determinante para que a mãe se sinta amparada e confiante, enquanto o bebê desfruta de um início de vida saudável e pleno. Dessa forma, a atuação conjunta da equipe multidisciplinar se revela indispensável para o sucesso da amamentação, assegurando que ela atenda a todas as necessidades nutricionais e afetivas da criança, além de proporcionar benefícios duradouros para ambos.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, D. F. R. O enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno. **Revista Eletrônica Estácio Recife**, v. 6, n. 1, set. 2020.
- LUSTOSA, E.; LIMA, R. N. Importância da enfermagem frente à assistência primária ao aleitamento materno exclusivo na atenção básica. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n. 2, 2020.
- MENEZES, I.V. de *et al.* Importância do profissional de saúde no incentivo ao aleitamento materno em hospital amigo da criança. Interfaces Científicas - **Saúde e Ambiente**, Aracaju, v. 8, n. 2, p. 243-256, 16 abr. 2020. Universidade Tiradentes. <http://dx.doi.org/10.17564/2316-3798.2020v8n2>. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/saude/article/view/8083>. Acesso em: 08 fev. 2025.
- PAULA, D.O. *et al.* Relação entre o aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses e a prevenção da obesidade infantil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2021;20;13
- ROCHA, I. P. *et al.* Aleitamento materno na atenção básica: o papel da equipe multidisciplinar. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 1088–1103, 2022. DOI: 10.56083/RCV2N6-001. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/311>. Acesso em: 08 fev. 2025.
- SOUZA, A. K. G de *et al.* Atuação da equipe multiprofissional para a promoção do aleitamento materno exclusivo na saúde pública. Anais do Evento: Iº Congresso Nacional Multidisciplinar Materno-Infantil - Brasil, 2024. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/conam/trabalho/336227>. Acesso em: 08 fev. 2025.
- SILVA, I. E. *et al.* A importância do enfermeiro no aleitamento materno exclusivo para a

evolução da criança. ReBIS - **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2, n.1, 2020.